

RELATÓRIO ANUAL



Gerência de Educação Sanitária e Ambiental
2021



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Governador

JACQUELINE MORAES DA SILVA

Vice-governadora

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA E PESCA**

PAULO ROBERTO FOLETTO

Secretário

INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO

MÁRIO STELLA CASSA LOUZADA

Diretor-presidente

FABIANO CAMPOS GRAZZIOTTI

Diretor-técnico

ANA CÉLIA PEREIRA LOPES

Diretora Administrativa e Financeira

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL (GEDUC)

ANDRESSA LEMOS FERNANDES

Gerente

GUILHERMO MODENESE RECLA

Médico-veterinário

IVAN OLIVEIRA LIMA

Geógrafo

MAURICIO TRUGILHO

Pedagogo

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO

Gerência de Educação Sanitária e Ambiental (Geduc)

SUMÁRIO

1.CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2.GESTÃO	4
3.LINHA DE AÇÃO 1: EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL NO ENSINO FORMAL	6
4.LINHA DE AÇÃO 2: EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL PARA A SOCIEDADE	8
5.LINHA DE AÇÃO 3: PROCESSOS FORMATIVOS	13
6.PLANO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL	14
7.OUTRAS AÇÕES	16
8.CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

RELATÓRIO ANUAL

Geduc - Idaf

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2021, assim como o anterior, foi marcado pela pandemia do Coronavírus Sars-Cov-2 (Covid-19), comprometendo a realização de atividades presenciais, especialmente no primeiro semestre. Nos últimos meses do ano, com o avanço da vacinação e a redução do número de casos e óbitos, foi possível realizar algumas atividades presenciais e participar de eventos agropecuários.

Outra questão que comprometeu o planejamento das ações foi o fato do setor ter ficado sem chefia até o início de junho, quando a gerente foi novamente nomeada, após a assinatura de convênio de cessão com a Prefeitura de Vitória, instituição de origem da servidora.

Este documento apresenta uma síntese das ações realizadas em 2021, contemplando as previstas no Plano de Educação Sanitária e Ambiental 2019-2022, no Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal 2020-2021, além de outras ações que surgiram ao longo do ano.

2. GESTÃO

2.1. NOVA LEI ORGANIZACIONAL DO IDAF

No mês de junho, a equipe da Geduc retomou a discussão sobre as atribuições do setor, visto que, na legislação que criou a gerência não havia sido descrita. Posteriormente, com a decisão das diretorias do Idaf em atualizar as competências de todos os setores, o documento produzido pela Geduc foi adaptado e incluído à minuta da nova Lei organizacional do órgão que está tramitando no governo para consecutivo encaminhamento a Assembleia Legislativa.

No documento, consta a seguinte redação:

(...) À Gerência de Educação Sanitária e Ambiental compete: planejar, programar, supervisionar, estabelecer normas e coordenar programas, projetos e ações educativas que visem ampliar a conscientização pública em relação ao meio ambiente e à sanidade animal e vegetal; outras atividades correlatas e, especificamente:

I - planejar, coordenar e/ou executar programas, projetos e ações de educação sanitária e ambiental sobre as temáticas pertinentes ao campo de atuação do Idaf;

II - integrar e assessorar as demais gerências do Idaf na inserção da educação sanitária e ambiental em seus planos de trabalho;

III - capilarizar a educação sanitária e ambiental por meio das gerências regionais e locais e de espaços educativos formais e não formais;

IV - articular-se com outros órgãos públicos ou entidades privadas a fim de promover intercâmbio de informações e parcerias para o desenvolvimento de suas atribuições;

V - fomentar processos formativos em educação sanitária e ambiental para os públicos interno e externo visando ampliar os saberes e conhecimentos;

VI - apoiar ações de educação sanitária e ambiental realizadas por segmentos públicos ou privados das cadeias produtivas agropecuárias, das instituições de ensino e da sociedade civil; e

VII - executar atividades delegadas pela Diretoria Técnica.

Esperamos que, em 2022, a nova lei seja sancionada para que as competências da Gerência de Educação Sanitária e Ambiental do Idaf sejam legitimadas.

2.2. COMISSÃO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL

Os profissionais que atuam na Geduc identificaram a necessidade de ampliar o diálogo, o engajamento e a participação dos servidores que atuam nas gerências regionais e locais do Idaf no que se refere às ações de comunicação e educação ambiental. Visando suprir essa demanda, foi idealizada a Comissão de Educação Sanitária e Ambiental composta por profissionais com diferentes formações, que atuam em diversos municípios de norte a sul do ES, além dos servidores da Geduc e Ascom.

Após a proposta ser aprovada pela diretoria, seguimos com os trâmites e convidamos para compor a comissão, servidores que possuíam uma identificação com o tema e que já atuavam em ações educativas.

No dia 10 de agosto realizamos uma reunião virtual com os servidores convidados para compor a comissão, a fim de apresentarmos as atribuições, esclarecermos eventuais dúvidas e confirmar o aceite dos participantes.

Com a concordância dos envolvidos remetemos para análise e encaminhamentos, a minuta de Instrução de Serviço ao Dipre. Em 13 de setembro de 2021 foi publicada a **Instrução de Serviço nº 126-P[1]**, que constituiu a **Comissão de Educação Sanitária e Ambiental do Idaf (Cesai)**, composta por servidores da Geduc, da Ascom e pelos representantes das gerências regionais e locais listados abaixo:

- Carla Saraceni de Almeida Godinho (GL Cachoeiro de Itapemirim)
- Cleunice Ferreira Pimenta (GL Domingos Martins)
- Dalila da Costa Gonçalves (GL Alegre)
- Daniel Ferreira de Assis (GL baixo Guandú)
- GianeKamimura Condi (GL Itapemirim)
- Jordana Plotegher Cruz Albertassi (GL Santa Teresa)

- Karina Garcia de Castro (GL Serra)
- Loiana MançurSpalenza (GL Colatina)
- Rafael Rebelo de Oliveira Albane (GL Colatina)
- Simone Luzia Scalzer da Silva (GL Nova Venécia)
- Stella Cinthie de Souza Silva (GL São Gabriel da Palha)
- Thales Lacerda Santos (GR Nova Venécia)
- Tiago Assad Nakano (GL Castelo)

No dia 06 de outubro foi realizada a 1ª reunião da Cesai, que ocorreu de forma virtual, pela plataforma Zoom. Na ocasião foram apresentados os planos e projetos de educação sanitária e ambiental que estão em andamento e as propostas de trabalho da Comissão. Após a reunião, foi enviado aos integrantes um questionário para levantamento das principais demandas/temas para a priorização de ações educativas.

O resultado desse levantamento foi apresentado na reunião seguinte, que ocorreu no dia 11 de novembro, também pela plataforma Zoom. Os temas mais citados estão identificados na Figura 1.

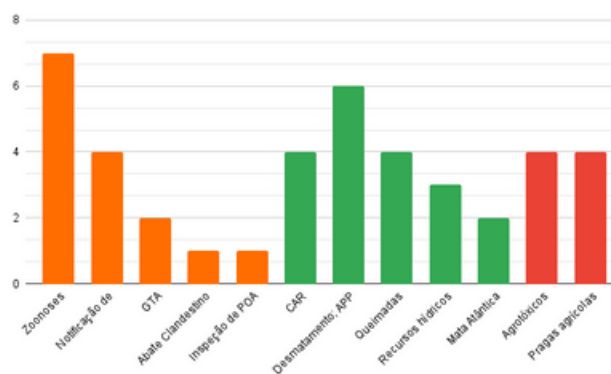


Figura 1: Temas mais citados no diagnóstico

Após apresentação e considerações sobre o levantamento de temas, os integrantes foram divididos em 3 grupos: área animal, área vegetal e área florestal e foram orientados sobre a dinâmica do trabalho, que consistia no debate e apresentação de propostas de ações sobre os temas apontados no diagnóstico. As sugestões foram postadas em um mural interativo, cujo resultado encontra-se na Figura 2.

[1] Disponível em: <https://oesdioes.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/6138#/p35/e6138?find=Instru%C3%A7%C3%A3o%20de%20servi%C3%A7o%20n%C3%82%BA%20126-P>. Acesso em 10/01/2022.

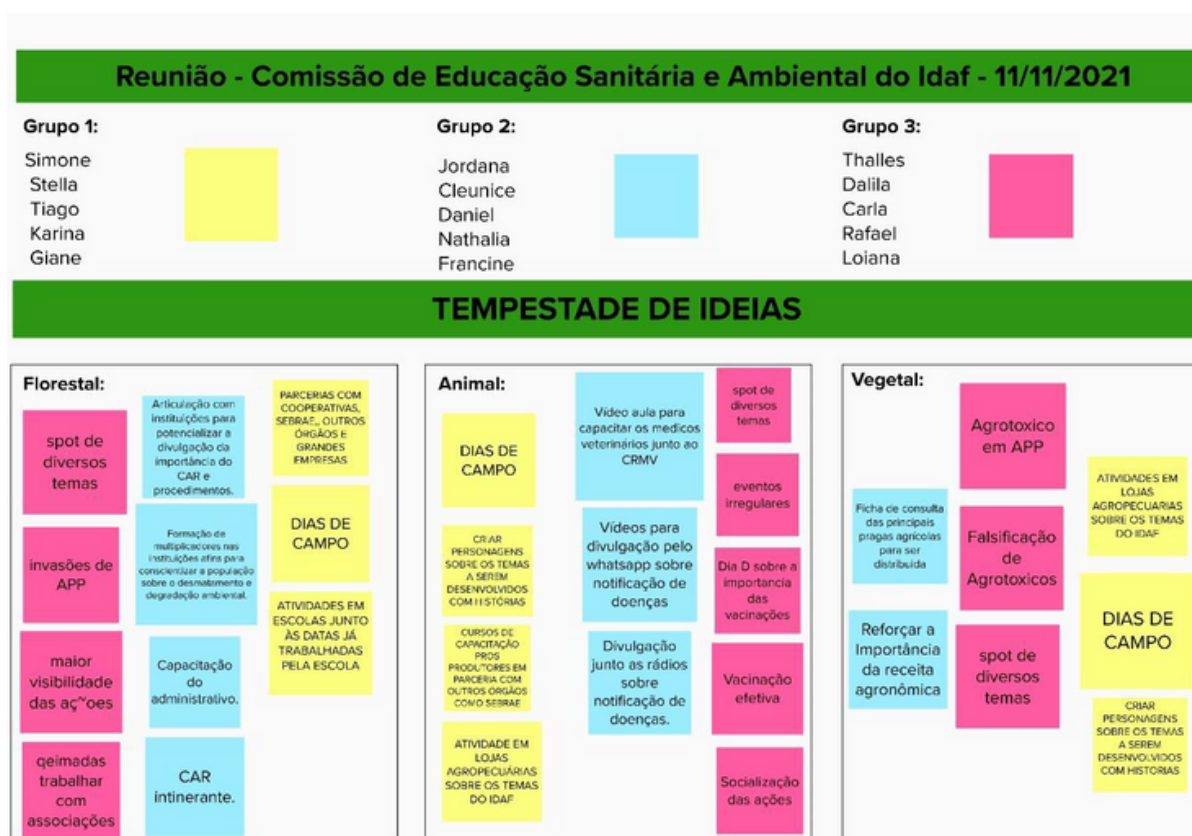


Figura 2: resultado do trabalho em grupo.

A última reunião do ano aconteceu no dia 09 de dezembro, pela plataforma Zoom. Na reunião Carla Saraceni, da GL Cachoeiro de Itapemirim, falou sobre sua participação, enquanto representante do Idaf, na "Oficina de Diagnóstico Participativo" que ocorreu para a construção do Plano de Educação Ambiental do município de Cachoeiro de Itapemirim e Jordana Plotegher, da GL de Santa Teresa, apresentou o resultado do diagnóstico referente às ações de educação sanitária e ambiental no município de Santa Teresa. As duas iniciativas demonstraram a importância de atuar de forma articulada e integrada com outras instituições.

A reunião foi concluída com uma mensagem de natal e votos de que tenhamos um ano de 2022 cheio de realizações. Ficou acordado que em janeiro não haveria reunião, devido a muitos integrantes estarem de férias.

3. LINHA DE AÇÃO 1: EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL NO ENSINO FORMAL

3.1. PALESTRAS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Em função da pandemia e das escolas terem funcionado de forma híbrida ou virtual em grande parte do ano letivo, não realizamos o Projeto "Idaf na Escola" em 2021. Contudo, conseguimos ministrar algumas palestras em escolas de ensino fundamental e médio, no segundo semestre.

Palestra	Quantidade	Local	Série/Turma	Nº Alunos	Palestrante
Profissões Idaf	02	Rio Novo do Sul	Ensino médio	80	Emanuel Effgen
Meio Ambiente: "Aqui onde eu moro, aqui nós vivemos"	03	Nova Venécia	Ensino fundamental	88	Thales Lacerda
Defesa Sanitária Animal: raiva	01	Vila Velha	Ensino fundamental	56	Leandro de Carvalho e Karina Marinho
Meio Ambiente: importância e impactos	01	São Gabriel da Palha	Ensino fundamental	32	Leone Timm e Elton Vasconcelos
Total	07			256	

Tabela 1: Palestras realizadas com estudantes da educação básica



Figura 3: Palestra "Aqui onde eu moro, aqui nós vivemos" na Emcor Gaviãozinho, em Nova Venécia



Figura 4: Palestra "Aqui onde eu moro, aqui nós vivemos" Na Emcor Santa Helena, em Nova Venécia



Figura 5: Palestra sobre meio ambiente na EEEF Córrego Queixada, em São Gabriel da Palha

3.2. PALESTRAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Os profissionais do Idaf realizam ações educacionais em cursos de graduação e pós-graduação de áreas afins ao campo de atuação do órgão. O objetivo é contribuir com a formação dos estudantes e apresentar o Idaf aos futuros profissionais do setor agropecuário e ambiental. Em 2021, essas atividades ficaram prejudicadas em função da pandemia, mesmo assim, conseguimos realizamos 4 palestras para um total de 256 estudantes do curso de medicina veterinária.

PALESTRA	MODALIDADE	CURSO	Nº ALUNOS	PALESTRANTE
Saúde única: o papel domédico-veterinário na defesa agropecuária	Virtual	Medicina veterinária da Multivix - Vitória	70	GuihermoMode nseRecla
Saúde única: o papel domédico-veterinário na defesa agropecuária	Virtual	Medicina veterinária da Unesc - Colatina	27	Julio Mendes Galdino Filho
Saúde única: o papel domédico-veterinário na defesa agropecuária	Presencial	Medicina veterinária da Esfa - Santa Teresa	29	Thiago Almeida Claudino
O Serviço Veterinário Oficial na Avicultura	Presencial	Medicina veterinária da Esfa - Santa Teresa	130	Thiago Almeida Claudino
Total			256	

Tabela 2: Palestras realizadas em instituições de Ensino Superior



Figura 6: Palestra para estudantes de Medicina Veterinária da Multivix



Figura 7: Palestra no V Simpósio Nacional de Formação e Educação Continuada em Medicina Veterinária na Esfa, em Santa Teresa

4. LINHA DE AÇÃO 2: EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL PARA A SOCIEDADE

4.1. PROJETO "LIVE IDAF"

Esse projeto teve início em 2020 quando, em função da pandemia, não foi possível executar atividades presenciais. O projeto prevê a realização de encontros virtuais mensais para dialogar com a sociedade sobre temas relativos ao campo de atuação do Idaf, sempre contando com a participação de um servidor do Idaf e convidados externos com expertise no tema.

A avaliação realizada no final de 2020 demonstrou o sucesso do projeto que obteve uma boa participação do público, com interatividade, engajamento e repercussão nas redes sociais, consolidando-o como uma importante atividade realizada pelo órgão. Em função disso, ficou decidido que o projeto passará a compor o Plano de Educação Sanitária e Ambiental do Idaf.

Como já mencionado nas considerações iniciais, a Geduc ficou sem chefia até meados de junho. Tal situação provocou atraso no início das atividades e a primeira live do ano só ocorreu em agosto de 2021.

Diferente do ano anterior, em 2021 as transmissões foram realizadas somente no Youtube, pelo canal oficial do Idaf (Idaf Espírito Santo). Tal decisão ocorreu em função das facilidades de acesso à plataforma, possibilidades de interação com o público e por ser um ambiente propício para o armazenamento do conteúdo gerado pelo projeto.

Foi mantida a utilização do software Streamyard para a transmissão das lives, que passaram a ser realizadas às 19 horas, preferencialmente na última quinta-feira de cada mês.

O formato dos programas foi mantido, com a presença da gerente Andressa Fernandes como mediadora e apresentadora, além da presença de um servidor(a) do Idaf e convidados de outras instituições.

Após análise dos temas debatidos em 2020, a equipe decidiu contemplar áreas do Idaf que ainda não tinham sido abordadas, como o crédito fundiário (NPE), a regularização de terras e cartografia oficial do Estado (Getcar) e educação sanitária e ambiental (Geduc).

Com relação aos materiais para a realização do projeto, são necessários: Computador com webcam; Rede de internet banda larga, microfone e fone de ouvido. Destacamos que, para a realização do projeto, todos os insumos são de uso pessoal dos membros da Geduc. Além disso, devido às condições físicas e de infraestrutura (velocidade da internet, isolamento acústico, horário de realização, máquinas obsoletas), não é possível fazer as transmissões nas dependências do Idaf Central. Sendo assim, os servidores realizam as atividades em seus domicílios.

Lives realizadas em 2021

Live 01 – Panorama da agricultura familiar e acesso ao crédito fundiário no ES

Data: 26/08

Assuntos abordados: agricultura familiar; agricultura no ES; acesso à terra; crédito fundiário.

Participantes: Isidório Nascimento Simões (Idaf), Jaime Bernardo Neto (Ifes, campus Nova Venécia), Fábio de Souza Silva (Comunidade Feliz Lembrança).



Figura 8: Card de divulgação da Live 01

Live 02 – Árvores do Espírito Santo: a importância das florestas capixabas

Data: 30/09

Assuntos abordados: mata atlântica; florestas capixabas; desmatamento; Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Participantes: Jêsus Fernando M. Barbosa (Idaf), Idelvon da Silva Poubel (Prefeitura Municipal de Vitória), Dayvid Rodrigues Couto (Universidade Estadual Norte Fluminense/RJ).



Figura 9: Card de divulgação da Live 02

Live 03 – A formação do território do Espírito Santo e seus municípios: entendendo o passado para compreender o presente

Data: 28/10

Assuntos abordados: formação do território do ES; limites e divisas municipais e estaduais; papel do Idaf na organização territorial capixaba.

Participantes: Vailson Schneider (Idaf), Jaime Bernardo Neto (Ifes, Campus Nova Venécia).



Figura 10: Card de divulgação da Live 03

Live 04 – Desafios da educação sanitária em defesa agropecuária

Data: 09/12

Assuntos abordados: educação sanitária; defesa agropecuária; educação em saúde; saúde única.

Participantes: Diego Gindri (Cidasc/SC), Juliana Moreira (Superintendência Federal de Agricultura/SP), Andressa Lemos Fernandes (Idaf).



Figura 11: Card de divulgação da Live 04

Considerações

Após dois anos consecutivos de realização, avaliamos que o projeto teve bons resultados. As transmissões permitem que o trabalho do Idaf seja mais conhecido pela população capixaba e de outros lugares.

Com relação ao Youtube, confirmamos que a plataforma é a mais adequada para a realização do projeto. Além disso, ela serve como mais um meio de promoção do trabalho do órgão.

Reafirmamos que a Ascom deve ter um papel mais ativo e participativo no projeto, sobretudo na divulgação das lives. Também é preciso melhorar a qualidade e a quantidade de postagens sobre as lives nas redes sociais do órgão (Instagram e Facebook), para ampliar o alcance das atividades.

Com relação aos insumos, salienta-se a necessidade da instituição adquirir equipamentos propícios para a realização da atividade - notebook com configuração adequada, fone e microfone, materiais de iluminação (anel de luz, tripé), além de investimentos na qualidade do sinal de internet.

Também é desejável o investimento/capacitação da equipe em plataformas de streaming, a fim de ampliar as possibilidades de divulgação do trabalho.

A seguir apresentamos a Tabela 3 com dados sobre as transmissões*.

Tema	Data	Impressões**	Visualizações	Likes	Comentários no chat
Panorama da agricultura familiar e acesso ao crédito fundiário no ES	26/08	319	123	32	111
Árvores no Espírito Santo: a importância das florestas capixabas	30/09	830	119	19	49
A formação do território do ES e seus municípios: entendendo o passado para compreender o presente	28/10	1,1 mil	168	41	47
Os desafios da educação sanitária em defesa agropecuária	09/12	319	123	32	58
TOTAL		2.568	533	124	265

Tabela 3: Estatísticas das transmissões

*Dados coletados em 12/01/2022, 14horas.

**Total de vezes que a miniatura do vídeo foi exibida para os espectadores.

4.2. EVENTOS:

4.2.1. ANIVERSÁRIO DE 60 ANOS DO PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ PÚBLICO-ALVO:

Entre os dias 09 a 11 de setembro aconteceu, na portaria capixaba do Parque Nacional do Caparaó, o evento em comemoração aos 60 anos de sua criação. A circunscrição do Parque abrange a Serra do Caparaó, situada entre as fronteiras do Espírito Santo e de Minas Gerais, sendo uma das mais representativas áreas de preservação da Mata Atlântica em território Capixaba.

Como parte da programação, os municípios da região expuseram atrações culturais, produtos típicos como: arte em tecidos, telas, artesanatos, cafés, fermentados de frutas e cana-de-açúcar, polpas, mel, salgadinhos, biscoitos, laticínios, flores e plantas ornamentais, além de móveis rústicos produzidos com madeira de demolição e o turismo agroecológico e educacional.

O Idaf, por meio da Gerência de Educação Sanitária e Ambiental e da Gerência Local de Guaçuí, participou do evento com um estande apresentando conteúdos das áreas de atuação do órgão e como novidade o Projeto de educação sanitária e ambiental itinerante, que conta com uma van (unidade móvel), possibilitando a abordagem e desenvolvimento de processos educativos em qualquer localidade.

O veículo, inclusive, compôs o cenário do estande, chamando a atenção das pessoas que percorriam o espaço do evento, uma excelente oportunidade para abordagem e comunicação.



Figura 12 - Visão geral do evento com a van em destaque



Figura 13 - Unidade móvel e equipe Geduc no estande do Idaf

Outra novidade foi a adaptação de um jogo de mesa para uso no chão. O tabuleiro do jogo foi impresso em lona com 3,82m x 3,18m formando um tapete onde as crianças podiam jogar utilizando pinos ou caminhando sobre ele. No jogo "Na Trilha da Educação Sanitária e Ambiental" os participantes lançavam dados e conforme os resultados avançavam na trilha, que era formada por "casas" de diferentes cores. Cada cor correspondia a um conjunto de cartas com mensagens educativas de reforço a práticas sustentáveis no campo e na cidade.



Figura 14 – Crianças participando do jogo de trilha

Consideramos a participação do Idaf nesse evento bastante relevante pela possibilidade de lançar o Projeto de educação sanitária e ambiental itinerante, de testar o jogo de trilha gigante com as crianças, da interação com profissionais de vários municípios da região do Caparaó que atuam na área ambiental e do diálogo com o público presente no evento sobre o trabalho realizado pelo órgão.

4.2.2. EXPOSUL RURAL LEITE

Nos dias 22 e 23 de outubro, no Cerimonial Athenas Hall em Cachoeiro de Itapemirim, foi realizada a Exposul Rural Leite 2021. O evento, organizado pelo Sindicato Rural em parceria com a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, teve como correalizadora a Cooperativa Selita e movimentou o setor leiteiro da região sul capixaba com o tema “Todos pelo leite”. O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) apoiou a realização desse evento por meio das seguintes atividades:

- Estande

O estande de 30m² apresentou o trabalho realizado pela Gerência de Diagnóstico Laboratorial (Gedlab), em especial o Laboratório de Qualidade do Leite e o Vaca Móvel (veículo utilizado para coleta de amostras de leite nas propriedades rurais), além da abordagem sobre saúde animal,

com enfoque na importância da vacinação para o controle da Brucelose e do trabalho de regularização das agroindústrias realizado pelo Instituto.

A organização do estande foi realizada pela Gerência de Educação Sanitária e Ambiental (Geduc), com apoio da Assessoria de Comunicação (Ascom). Com o espaço marcando uma presença institucional, optou-se pela elaboração de uma arte, para a composição do estande e que representasse as etapas realizadas na produção de leite. Cada etapa foi identificada por foto e legenda, com o objetivo de especificar os momentos em que o Idaf está presente na vida do produtor rural.

Foram disponibilizados folders, banners e um vídeo demonstrando o trabalho do laboratório do Idaf. E para atender ao público visitante, foi organizada uma escala de trabalho com servidores, que se revezaram para atendimento durante a realização do evento. Participaram das ações os servidores da Gerência Regional de Cachoeiro de Itapemirim (Gerçi) e suas respectivas gerências locais, da Geduc, Gedlab, Geapp e Ascom.



Figura 15: Painele do estande. Arte: Nathalia C. Ceccon Pedruzzi - Ascom.



Figura 16 - Vista frontal do estande



Figura 17 - Vacamóvel exposto no evento



Figura 18 - Equipe Idaf com o Secretário Estadual de Agricultura Paulo Foletto

- Abertura, Mesa-redonda e Palestra técnica Vídeos;

Durante a abertura oficial do evento, o Diretor presidente do Idaf, Mário Louzada, assinou a Instrução Normativa nº 17 que regulamenta a concessão do "Selo Arte".

No dia 22, foi realizada a mesa redonda "Todos pelo Leite" abordando os desafios do setor leiteiro, conduzida por Vicente Nogueira Netto, da Câmara do Leite da OCB Nacional, com a presença de diversos atores do setor agropecuário, tanto público quanto privado. Nesse momento, o Idaf foi representado pelos servidores e médicos-veterinários, Raoni Cezana Cipriano (Gerente de defesa e inspeção animal) e Thiago Farias da Silva (Gerente de diagnóstico laboratorial). Dentre os assuntos abordados, Thiago destacou a importância da atuação do Idaf na cadeia produtiva do leite, na entrega de alimentos seguros e os serviços oferecidos pelo laboratório da instituição,

relacionados a análise da qualidade do leite servindo, assim, como ferramenta extra na produção leiteira estadual, agregando valor a produção capixaba e proporcionando ao produtor um maior entendimento da qualidade do leite que está sendo produzido em sua propriedade rural.

No dia 23, compondo a mesa com o tema "Saúde do rebanho e qualidade do leite", esteve presente o servidor Juliano Pereira Chaves, médico-veterinário da gerência local de Guaçuí, que apresentou importantes informações sobre a brucelose e a necessidade da vacinação como forma de prevenção e controle da doença no meio rural, especialmente, nas propriedades leiteiras do Estado. A palestra foi conduzida de forma dinâmica, clara e objetiva.



Figura 19 - Assinatura da IN nº 17 que regulamenta a concessão do Selo Arte



Figura 20 - Palestra sobre Brucelose, ministrada pelo médico-veterinário Juliano Chaves

- **Pesquisa de opinião**

Considerando que, Geduc, Gedsia e Ascom estão elaborando um Plano de Educação e Comunicação sobre brucelose e a possibilidade de contato com o público alvo do Plano no evento, foi realizada uma pesquisa quanti-qualitativa para identificar o nível de informação sobre a doença e as principais fontes de comunicação do público com o Idaf. Os resultados da pesquisa estão compilados em um relatório específico.

Avaliamos que a participação do Idaf na Exposul Rural Leite 2021 foi razoável, já que o evento, apesar de muito bem organizado, não correspondeu as nossas expectativas de interação com o público, principalmente de produtores rurais ligados à cadeia leiteira do Estado.

4.2.3. EXPOSUL RAÍZES

O evento aconteceu no período de 01 a 04 de dezembro, no Parque de Exposições em Cachoeiro de Itapemirim e foi organizado pelo Sindicato Rural em parceria com a Prefeitura do município.

O evento, que foi voltado para as famílias, contou com dezenas de expositores de artesanatos, produtos da agroindústria como mel, chocolates artesanais, biscoitos, cogumelos e queijos, além de estandes institucionais para levar conhecimento e informação ao público participante.

O Idaf apoiou e participou do evento com um estande de 15 m² organizado em conjunto com Seag e Incaper, onde profissionais que atuam na Gerência Regional de Cachoeiro recepcionavam e esclareciam dúvidas dos visitantes.

Além disso, no dia 02 de dezembro o Diretor-presidente do Idaf, Mário Louzada, ministrou a palestra “O papel do Idaf no desenvolvimento rural capixaba” para o

público presente no evento e entregou 13 Selos Arte para produtos artesanais produzidos em quatro agroindústrias capixabas. Após a entrega, o médico-veterinário do Idaf, Fabiano Fiuza, que atua na Gerência de agroindústria de pequeno porte, ministrou palestra sobre a ampliação de mercado e a valorização das agroindústrias através do Selo Arte.



Figura 21 - Entrega do Selo Arte a produtos artesanais capixabas



Figura 22 - Orientação do público no estande

Esse evento foi mais uma oportunidade de dialogar com os cidadãos capixabas sobre o importante trabalho realizado pelo Idaf em prol das agroindústrias, da defesa agropecuária, da saúde e da qualidade ambiental.

5. LINHA DE AÇÃO 3: PROCESSOS FORMATIVOS

5.1. PROJETO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL

Este projeto tem por objetivo ampliar

conhecimentos, habilidades e competências dos servidores do Idaf no que tange à educação sanitária e ambiental, por meio de encontros formativos para o desenvolvimento pessoal e profissional, a fim de aprimorar a atuação desses em seu campo de atuação.

Desde 2020 vem sendo idealizado um curso para os servidores que atuam com educação sanitária e ambiental que, em função da pandemia, vem sendo adiado. No final de 2021 retomamos o planejamento do curso que está previsto para ocorrer de 16 a 18 de março de 2022 no Sesc da Praia Formosa, em Santa Cruz. No curso serão abordados os seguintes conteúdos: Educação Ambiental: histórico, conceitos e princípios; Educação Sanitária: do higienismo à educação para a saúde única; Saúde Única: conexões necessárias para a qualidade ambiental; Metodologias dialógicas e participativas em educação ambiental; Elaboração de projetos e planejamento de ações educativas e de comunicação social.

6. PLANO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL

6.1. PECESA - NOTIFICAÇÃO

O Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal (Pecesa - Notificação) foi elaborado e está sendo executado pela Assessoria de Comunicação, Gerência de Educação Sanitária e Ambiental e Gerência de Defesa Sanitária e Inspeção Animal do Idaf com o intuito de fomentar as notificações de suspeitas ou de ocorrências de doenças em animais de produção no Estado do Espírito Santo, por meio de ações educativas e de comunicação social.

Além de divulgar o Sistema Brasileiro de Vigilância Sanitária e Emergências Veterinárias, o e-Sisbravet, utilizado para a

notificação de doenças a nível nacional, essencial para o monitoramento epidemiológico e consequentemente o desenvolvimento de planos de ação para controle e erradicação de determinadas patologias infecciosas.

As ações do Plano foram desenvolvidas no segundo semestre de 2020 e durante o ano de 2021. Para a comunicação social foram produzidos vídeos, cards para as redes sociais, informativos, matérias institucionais e a divulgação do tema para à imprensa e as ações educativas contemplaram treinamento para médicos-veterinários credenciados ou habilitados, palestras em Instituições de Ensino Superior e capacitação dos servidores.

Devido à pandemia, as ações educativas presenciais ficaram prejudicadas, especialmente as previstas para os produtores rurais. Por outro lado, as mídias sociais tornaram-se importantes espaços de comunicação e educação sanitária para esse público. As palestras em Instituições de Ensino Superior também foram afetadas, contudo, conseguimos realizar 04 palestras para estudantes de medicina veterinária na qual foram abordadas questões relativas à notificação e orientações sobre o que e como notificar.

PALESTRA	MODALIDADE	CURSO	Nº ALUNOS	PALESTRANTE
Saúde única: o papel do médico-veterinário na defesa agropecuária	Virtual	Medicina veterinária da Multivix - Vitória	70	Guilherme Modeiro Recia
Saúde única: o papel do médico-veterinário na defesa agropecuária	Virtual	Medicina veterinária da Unesc - Colatina	27	Julio Mendes Galdino Filho
Saúde única: o papel do médico-veterinário na defesa agropecuária	Presencial	Medicina veterinária da Esfa - Santa Teresa	29	Thiago Almeida Claudino
O Serviço Veterinário Oficial na Avicultura	Presencial	Medicina veterinária da Esfa - Santa Teresa	130	Thiago Almeida Claudino
Total			256	

Tabela 4: Palestras que abordaram o tema notificação

Em 2021, o Plano conquistou o 1º lugar no “Prêmio Pecuária Saudável – Educação e Comunicação para a Defesa Sanitária”, organizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O Idaf participou da categoria entidades públicas, concorrendo com mais 34 projetos de todo País.



Figura 23 - O diretor-presidente do Idaf com a equipe responsável pelo Plano

O Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal foi desenvolvido com recursos próprios da Instituição, com a significativa participação de parceiros e o grande empenho de servidores que, por vezes, utilizaram equipamentos e as próprias redes sociais para mobilizar e divulgar os conteúdos do plano. Na medida do possível, o Plano foi executado como o previsto e os resultados alcançados são satisfatórios, como pode ser observado na figura a seguir.

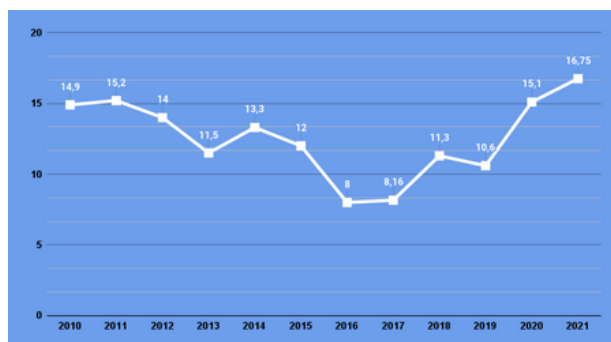


Tabela 03 - Distribuição temporal da média de notificações registradas pelo Serviço Veterinário Oficial entre 2010 e 2021 no Espírito Santo.

*Fonte: Subgerência de Epidemiologia e Análise de Risco (Idaf-ES).

Nota-se, em 2020, uma quebra na tendência de queda na média anual das notificações mensais, consolidado pelo número alcançado no ano de 2021, um resultado extremamente importante, pois foi possível superar níveis apresentados apenas em 2011.

Conforme avaliação das equipes envolvidas, o Plano alcançou os objetivos e terá continuidade, mas com definição de novas metas, ações e um enfoque temático na vacinação contra a brucelose, sendo abarcando dentro do planejamento já elaborado pela Gerência de Educação Sanitária e Ambiental do Idaf.

6.2. PECESA - BRUCELOSE

A brucelose é uma doença zoonótica que atinge, principalmente, o rebanho bovino e bubalino, provocando diversos problemas para os criadores desses animais e toda cadeia produtiva, além de causar diversos danos à saúde humana. A vacinação de fêmeas, que é obrigatória, é a principal estratégia para prevenção da doença.

O Idaf é a instituição responsável pelo monitoramento e controle da brucelose no Espírito Santo. Para isso, segue as diretrizes do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), com intuito de reduzir a prevalência e incidência da doença no rebanho.

Com o monitoramento dos dados sobre a doença, o Idaf identificou que a média de imunização dos animais vem reduzindo gradativamente nos últimos anos e que essa situação encontra discrepâncias dentro do estado, indicando municípios com alto percentual de cobertura vacinal e outros com

baixa cobertura. E essa situação pode favorecer a ocorrência de focos da doença no Espírito Santo.

Diante desse cenário, identificou-se a necessidade de elaboração do Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal (Pecesa - Brucelose) com o objetivo de "ampliar a conscientização do público-alvo quanto à importância e à necessidade da vacinação contra a brucelose, por meio de ações educativas e de comunicação social". O Plano elaboração em 2021, será executado a partir de março de 2022.

7. OUTRAS AÇÕES

7.1. UNIDADE MÓVEL DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL

O Projeto de Educação Sanitária e Ambiental Itinerante tem como premissa ir ao encontro do público, mediante o deslocamento de uma equipe de servidores, com a utilização de um veículo micro-ônibus (VAN) adesivado com motivos visuais deste campo da educação. O veículo "plotado" provoca um efeito visual por onde circula, chamando a atenção das pessoas por onde passa, criando expectativa por parte do público sobre que tipo de evento ou entretenimento pode proceder da VAN, gerando curiosidade e consequente engajamento. Aliado aos equipamentos e demais elementos que a acompanham, torna-se um excelente instrumento de comunicação e educação sanitária e ambiental.

Pela capacidade de portar praticamente tudo que é necessário para este tipo de trabalho de impacto, torna-se sinônimo de praticidade e versatilidade em comunicar os temas que o Idaf julga pertinente de serem

compartilhados com a sociedade, sendo que através dessa estratégia é possível implantar e acompanhar processos educativos.

O Projeto, elaborado no segundo semestre de 2021, está estruturado para atender a dois conjuntos de públicos: um para instituições de ensino e outro para a sociedade presente em eventos agropecuários e ambientais.

Em setembro, no Aniversário de 60 anos do Parque Caparaó, foi realizado um evento teste com a Unidade Móvel que demonstrou sua multiplicidade de funções que vão desde a composição do estande do evento, ao transporte de materiais e pessoas, com capacidade bem acima de um veículo categoria passeio.



Figura 24 - Unidade Móvel de Educação Sanitária e Ambiental



Figura 25 - Unidade Móvel compõe "cenário" do estande

7.2. GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPEMIRIM (CBHRI)

Desde 2020, a Geduc participa ativamente do GT de Educação Ambiental do CBHRI. Em função da pandemia, as reuniões e ações realizadas têm sido virtuais.

Nos dias 19, 20 e 21 de julho, foi realizado o evento virtual "Juntos por um Rio", em comemoração aos 15 anos do Comitê. A conferência de abertura: História Social do Rio Itapemirim foi ministrada pelo Prof. Dr. Arthur Soffiati e mediada pela presidente do comitê Carina Silva. No dia 20 foi transmitida pelo Instagram a Roda de Conversa: Perspectivas de Educação Ambiental na Bacia do Itapemirim com a participação de Andressa Fernandes (Idaf), Ana Claudia Hebling (Ufes/Alegre) e Marcos Sattler -Tuim (Ifes/Alegre) e no dia 21 a Roda de Conversa: Educação Ambiental no Rural e Urbano com Carina Silva (CHHRI), Weley Mendes (Sindicato Rural de Cachoeiro e Micheline Bernabé (BRK).

No segundo semestre o GT se dedicou a formatação final do Plano de Educação Ambiental e Comunicação Social 2022-2023 que prevê ações com estudantes, produtores rurais e sociedade em geral, visando a adoção de práticas conscientes e sustentáveis em prol da qualidade ambiental da Bacia do Itapemirim.

No dia 14 de dezembro o Plano foi apresentado em reunião presencial, no município de Maratáizes e foi aprovado, em reunião virtual do Comitê, no final de dezembro.



Figura 26 - Apresentação do Plano de Educação Ambiental



Figura 27 - Participantes da reunião de dezembro do CBHRI

7.3. PLANO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE VEGETAL

No início de 2021 Gedsiv, Geduc e Ascom se reuniram com a Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de mamão papaya - Brapex a fim de dialogar sobre o desenvolvimento de ações educativas e de comunicação social sobre a o mosaico e a meleira do mamão. Como resultado dessa reunião, foi proposto o "Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Vegetal" com o objetivo de fomentar, junto ao público alvo, o controle passivo de doenças que acometem as plantações, em especial o mosaico e a meleira, reduzindo assim o número de notificações realizadas pelos servidores do Idaf para corte compulsório das plantações de mamão, mesmo que se mantenha ou aumente o número de inspeções sanitárias realizadas nas lavouras do Estado. Contudo, em função da pandemia e da urgência em realizar as ações, optou-se por executar apenas um Plano de comunicação social. Em 2022, será analisada a possibilidade de implementação do Plano, contemplando as ações educativas.

7.4. APOIO PEDAGÓGICO PARA O CURSO DE CFO E CFC

Em novembro, foi realizado pela Subgerência de Defesa Sanitária e Vegetal

do Idaf, o curso de "Habilitação de responsáveis técnicos para emissão de CFO, CFOC", realizado na modalidade à distância. A capacitação teve apoio da Escola de Serviço Público do ES – Eresp, que disponibilizou sua infraestrutura para gravação das aulas, além de conduzir todos os procedimentos necessários para a transmissão e hospedagem do curso na internet. O subgerente e coordenador do curso Mateus Eckel solicitou apoio pedagógico à Geduc para definição da estrutura das aulas virtuais (gravadas e ao vivo), por ser uma iniciativa ainda não vivenciada, considerando que os cursos anteriores foram presenciais. A Geduc também participou realizando a mediação na mesa de abertura do curso.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste documento sintetizamos as principais ações da Geduc em 2021, período em que se manteve vigente a pandemia por Sars-cov2 (Covid-2019). Além disso, é importante ressaltar que por dificuldades em renovar o convênio de cessão da servidora Andressa Lemos Fernandes, da Prefeitura de Vitória para o Idaf, a Geduc permaneceu o primeiro semestre de 2021 sem contar com a gerente, até o processamento de seu retorno em 10 de junho.

Ainda assim, por meio de planejamento e organização, foi possível a manutenção das atividades, da atuação responsável e do protagonismo. Esta espécie de compliance somada aos esforços para reorganização do Idaf resultou na elaboração de um projeto de lei, que trata das competências do órgão e que corroborará para a consolidação da Geduc enquanto setor indispensável à instituição.

Outro capítulo importante deste ciclo da Geduc foi à criação da Comissão de Educação Sanitária e Ambiental do Idaf – Cesai. A comissão foi idealizada para ampliar o olhar institucional, pelo viés educacional e do envolvimento de servidores de outros setores e regiões administrativas do órgão. Seu expediente convoca ao comprometimento com as questões impactantes da sociedade e reverbera o compartilhamento de responsabilidades. Com a comissão esperamos uma maior capilarização das ações em educação e na incursão da instituição em coletivos de sociedade, buscando aproximação para os processos educativos e de comunicação. Assim, visando instrumentalizar a atuação dos membros da comissão, intentou-se a realização da Formação em Educação Sanitária e Ambiental, que será possível em 2022.

Com a continuidade da pandemia, "Idaf na Escola" e "Idaf no Ensino Superior" seguiram prejudicados, além de não confirmarem uma nova "pegada" para a digitalização. Foi uma discussão não retomada em detrimento de outras urgências. Pretende-se em 2022 retomar os projetos de forma presencial. Por outro lado, o Projeto "Live Idaf", que inicialmente era uma alternativa temporária as atividades presenciais, tornou-se protagonista com a promoção de ricos debates de temas relevantes para a sociedade e renomados convidados.

Outro laurel foi o prêmio nacional conquistado com o Plano Estadual de Comunicação e Educação em Saúde Animal, que alavancou as notificações sobre suspeita de doenças e inspirou a elaboração de outros planos, além de demonstrar a eficácia do trabalho Intersetorial. Cabe destacar a frutuosa integração entre Geduc e Ascom no desenvolvimento deste e de outros projetos.

O Projeto de Educação Sanitária e Ambiental Itinerante, que conta com uma Unidade Móvel, foi lançado durante as festividades dos 60 anos do Parque Nacional do Caparaó e deverá ser melhor estruturado em 2022. Há a necessidade de outros investimentos em adequação do veículo e compra de equipamentos.

No campo da inserção e atuação do Idaf em coletivos da sociedade, participamos do Grupo de trabalho de Educação Ambiental do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim. Tal exemplo demonstra a relevância da participação do Idaf em coletivos da sociedade a fim de inserir as pautas da instituição nesses espaços.

Os resultados registrados neste documento apontam para os avanços e os desafios da Geduc para a consolidação da educação sanitária e ambiental no âmbito do Idaf. E para continuar a qualificar o trabalho, outras ações organizacionais devem ser adotadas como: a sistematização de um plano de investimentos em equipamentos adequados à atividade educacional, um incremento no pacote de banda larga/internet, a capacitação de servidores para atuar em educação presencial e em plataformas digitais e a ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas que atuam na promoção da defesa agropecuária e do meio ambiente.